# Disciplina de Circuitos Lógicos Engenharia Elétrica

# Mauro Hemerly Gazzani mauro.hemerly@gmail.com

Universidade Estadual de Minas Gerais (UEMG) Câmpus de Ituiutaba, 2º semestre de 2018 https://bit.ly/2LqA1l8 https://github.com/mauro-hemerly/UEMG-2018-2

### 1.Introdução - Conceitos lógicos

- Sinais analógicos e digitais
- Sistemas de numeração
- Conversão numérica
- Números com sinais
- Operações com números binários
- Códigos binários

- Funções e variáveis lógicas
- Operações e portas lógicas
- Tabela verdade e expressão lógica
- Álgebra de Boole
- Minimização
- Projetos de circuitos combinacionais

### • 1.Introdução - Conceitos lógicos

- Sinais analógicos e digitais
- Sistemas de numeração
- Conversão numérica
- Números com sinais
- Operações com números binários
- Códigos binários

- Funções e variáveis lógicas
- Operações e portas lógicas
- Tabela verdade e expressão lógica
- Álgebra de Boole
- Minimização
- Projetos de circuitos combinacionais

### • 1.Introdução - Conceitos lógicos

- Sinais analógicos e digitais
- Sistemas de numeração
- Conversão numérica
- Números com sinais
- Operações com números binários
- Códigos binários

- Funções e variáveis lógicas
- Operações e portas lógicas
- Tabela verdade e expressão lógica
- Algebra de Boole
- Minimização
- Projetos de circuitos combinacionais

### 1.Introdução - Conceitos lógicos

- Sinais analógicos e digitais
- Sistemas de numeração
- Conversão numérica
- Números com sinais
- Operações com números binários
- Códigos binários

- Funções e variáveis lógicas
- Operações e portas lógicas
- Tabela verdade e expressão lógica
- Álgebra de Boole
- Minimização
- Projetos de circuitos combinacionais

### • 1.Introdução - Conceitos lógicos

- Sinais analógicos e digitais
- Sistemas de numeração
- Conversão numérica
- Números com sinais
- Operações com números binários
- Códigos binários

- Funções e variáveis lógicas
- Operações e portas lógicas
- Tabela verdade e expressão lógica
- Algebra de Boole
- Minimização
- Projetos de circuitos combinacionais

### 1.Introdução - Conceitos lógicos

- Sinais analógicos e digitais
- Sistemas de numeração
- Conversão numérica
- Números com sinais
- Operações com números binários
- Códigos binários

- Funções e variáveis lógicas
- Operações e portas lógicas
- Tabela verdade e expressão lógica
- Algebra de Boole
- Minimização
- Projetos de circuitos combinacionais

### 1.Introdução - Conceitos lógicos

- Sinais analógicos e digitais
- Sistemas de numeração
- Conversão numérica
- Números com sinais
- Operações com números binários
- Códigos binários

- Funções e variáveis lógicas
- Operações e portas lógicas
- Tabela verdade e expressão lógica
- Algebra de Boole
- Minimização
- Projetos de circuitos combinacionais

### 1.Introdução - Conceitos lógicos

- Sinais analógicos e digitais
- Sistemas de numeração
- Conversão numérica
- Números com sinais
- Operações com números binários
- Códigos binários

- Funções e variáveis lógicas
- Operações e portas lógicas
- Tabela verdade e expressão lógica
- Algebra de Boole
- Minimização
- Projetos de circuitos combinacionais

### • 1.Introdução - Conceitos lógicos

- Sinais analógicos e digitais
- Sistemas de numeração
- Conversão numérica
- Números com sinais
- Operações com números binários
- Códigos binários

- Funções e variáveis lógicas
- Operações e portas lógicas
- Tabela verdade e expressão lógica
- Algebra de Boole
- Minimização
- Projetos de circuitos combinacionais

### • 1.Introdução - Conceitos lógicos

- Sinais analógicos e digitais
- Sistemas de numeração
- Conversão numérica
- Números com sinais
- Operações com números binários
- Códigos binários

- Funções e variáveis lógicas
- Operações e portas lógicas
- Tabela verdade e expressão lógica
- Álgebra de Boole
- Minimização
- Projetos de circuitos combinacionais

### 1.Introdução - Conceitos lógicos

- Sinais analógicos e digitais
- Sistemas de numeração
- Conversão numérica
- Números com sinais
- Operações com números binários
- Códigos binários

- Funções e variáveis lógicas
- Operações e portas lógicas
- Tabela verdade e expressão lógica
- Álgebra de Boole
- Minimização
- Projetos de circuitos combinacionais

### 1.Introdução - Conceitos lógicos

- Sinais analógicos e digitais
- Sistemas de numeração
- Conversão numérica
- Números com sinais
- Operações com números binários
- Códigos binários

- Funções e variáveis lógicas
- Operações e portas lógicas
- Tabela verdade e expressão lógica
- Álgebra de Boole
- Minimização
- Projetos de circuitos combinacionais

#### 3.Circuitos Sequenciais

- Lógica sequencial
- Latches S-R e D
- Flip-flops S-R, J-K e D
- Características de operação
- Contadores
- Projetos de circuitos sequenciais

#### • 4. Memórias

- Memória ROM
- Memória RAV
- Circuitos de memória

### 3.Circuitos Sequenciais

- Lógica sequencial
- Latches S-R e D
- Flip-flops S-R, J-K e D
- Características de operação
- Contadores
- Projetos de circuitos sequenciais

#### • 4. Memórias

- Memória ROM
- Memória RAV
- Circuitos de memória

### 3.Circuitos Sequenciais

- Lógica sequencial
- Latches S-R e D
- Flip-flops S-R, J-K e D
- Características de operação
- Contadores
- Projetos de circuitos sequenciais

#### • 4. Memórias

- Memória ROM
- Memória RAV
- Circuitos de memória

### 3.Circuitos Sequenciais

- Lógica sequencial
- Latches S-R e D
- Flip-flops S-R, J-K e D
- Características de operação
- Contadores
- Projetos de circuitos sequenciais

- Memória ROM
- Memória RAM
- Circuitos de memória

### 3.Circuitos Sequenciais

- Lógica sequencial
- Latches S-R e D
- Flip-flops S-R, J-K e D
- Características de operação
- Contadores
- Projetos de circuitos sequenciais

- Memória RON
- Memória RAM
- Circuitos de memória

### 3.Circuitos Sequenciais

- Lógica sequencial
- Latches S-R e D
- Flip-flops S-R, J-K e D
- Características de operação
- Contadores
- Projetos de circuitos sequenciais

- Memória ROM
- Memória RAV
- Circuitos de memória

### 3.Circuitos Sequenciais

- Lógica sequencial
- Latches S-R e D
- Flip-flops S-R, J-K e D
- Características de operação
- Contadores
- Projetos de circuitos sequenciais

- Memória ROM
- Memória RAV
- Circuitos de memória

### 3.Circuitos Sequenciais

- Lógica sequencial
- Latches S-R e D
- Flip-flops S-R, J-K e D
- Características de operação
- Contadores
- Projetos de circuitos sequenciais

- Memória ROM
- Memória RAM
- Circuitos de memória

### 3.Circuitos Sequenciais

- Lógica sequencial
- Latches S-R e D
- Flip-flops S-R, J-K e D
- Características de operação
- Contadores
- Projetos de circuitos sequenciais

- Memória ROM
- Memória RAM
- Circuitos de memória

#### Básica

- TOCCI, R. J. Sistemas digitais princípios e aplicações. 7a Ed. LTC, Rio de Janeiro, 2000.
- IDOETA, I. V.; CAPUANO, F. G. Elementos de eletrônica digital. 34a Ed. Érica São Paulo, 2002.
  - TAUB, H. Circuitos digitais e microprocessadores. McGraw Hill do Brasil, São Paulo, 1984.

- BIGNEEL, J. W.;DONOVAN, R. L. Eletrônica digital. Makron Books, 2 V, São
  - Paulo, 1988.
- MALVINO, A. P.; LEACH, D. P. Eletrônica digital princípio e aplicações. McGraw Hill, 1 V, São Paulo, 1988.
- MELO, M. Eletrônica digital. São Paulo: Makron Books, 1993
- MENDONCA, A. Eletrônica digital: curso prático e exercícios. Rio de Janeiro: MZ, 2004.

#### Básica

- TOCCI, R. J. Sistemas digitais princípios e aplicações. 7a Ed. LTC, Rio de Janeiro, 2000.
- IDOETA, I. V.; CAPUANO, F. G. Elementos de eletrônica digital. 34a Ed. Érica São Paulo, 2002.
- TAUB, H. Circuitos digitais e microprocessadores. McGraw Hill do Brasil, São Paulo, 1984.

- BIGNEEL, J. W.;DONOVAN, R. L. Eletrônica digital. Makron Books, 2 V, São Paulo 1988
- MALVINO, A. P.; LEACH, D. P. Eletrônica digital princípio e aplicações. McGraw Hill. 1 V. São Paulo. 1988.
- MELO, M. Eletrônica digital. São Paulo: Makron Books, 1993
  - MENDONCA, A. Eletrônica digital: curso prático e exercícios. Rio de Janeiro: MZ, 2004.

#### Básica

- TOCCI, R. J. Sistemas digitais princípios e aplicações. 7a Ed. LTC, Rio de Janeiro, 2000.
- IDOETA, I. V.; CAPUANO, F. G. Elementos de eletrônica digital. 34a Ed. Érica, São Paulo, 2002.
- TAUB, H. Circuitos digitais e microprocessadores. McGraw Hill do Brasil, São Paulo, 1984.

- BIGNEEL, J. W.;DONOVAN, R. L. Eletrônica digital. Makron Books, 2 V, São Paula, 1988
- MALVINO, A. P.; LEACH, D. P. Eletrônica digital princípio e aplicações. McGravelli 1 V. São Paulo 1988
- MELO, M. Eletrônica digital. São Paulo: Makron Books, 1993.
- MENDONCA, A. Eletrônica digital: curso prático e exercícios. Rio de Janeiro: MZ 2004

#### Básica

- TOCCI, R. J. Sistemas digitais princípios e aplicações. 7a Ed. LTC, Rio de Janeiro, 2000.
- IDOETA, I. V.;CAPUANO, F. G. Elementos de eletrônica digital. 34a Ed. Érica, São Paulo, 2002.
- TAUB, H. Circuitos digitais e microprocessadores. McGraw Hill do Brasil, São Paulo, 1984.
- Complementar

#### Básica

- TOCCI, R. J. Sistemas digitais princípios e aplicações. 7a Ed. LTC, Rio de Janeiro, 2000.
- IDOETA, I. V.; CAPUANO, F. G. Elementos de eletrônica digital. 34a Ed. Érica, São Paulo, 2002.
- TAUB, H. Circuitos digitais e microprocessadores. McGraw Hill do Brasil, São Paulo, 1984.

- BIGNEEL, J. W.;DONOVAN, R. L. Eletrônica digital. Makron Books, 2 V, São Paulo, 1988.
- MALVINO, A. P.;LEACH, D. P. Eletrônica digital princípio e aplicações. McGraw Hill, 1 V, São Paulo, 1988.
- MELO, M. Eletrônica digital. São Paulo: Makron Books, 1993.
- MENDONCA, A. Eletrônica digital: curso prático e exercícios. Rio de Janeiro: MZ, 2004.

#### Básica

- TOCCI, R. J. Sistemas digitais princípios e aplicações. 7a Ed. LTC, Rio de Janeiro, 2000.
- IDOETA, I. V.; CAPUANO, F. G. Elementos de eletrônica digital. 34a Ed. Érica, São Paulo, 2002.
- TAUB, H. Circuitos digitais e microprocessadores. McGraw Hill do Brasil, São Paulo, 1984.

- BIGNEEL, J. W.;DONOVAN, R. L. Eletrônica digital. Makron Books, 2 V, São Paulo, 1988.
- MALVINO, A. P.;LEACH, D. P. Eletrônica digital princípio e aplicações. McGraw Hill, 1 V, São Paulo, 1988.
- MELO, M. Eletrônica digital. São Paulo: Makron Books, 1993.
- MENDONCA, A. Eletrônica digital: curso prático e exercícios. Rio de Janeiro: MZ, 2004.

#### Básica

- TOCCI, R. J. Sistemas digitais princípios e aplicações. 7a Ed. LTC, Rio de Janeiro, 2000.
- IDOETA, I. V.; CAPUANO, F. G. Elementos de eletrônica digital. 34a Ed. Érica, São Paulo, 2002.
- TAUB, H. Circuitos digitais e microprocessadores. McGraw Hill do Brasil, São Paulo, 1984.

- BIGNEEL, J. W.;DONOVAN, R. L. Eletrônica digital. Makron Books, 2 V, São Paulo, 1988.
- MALVINO, A. P.;LEACH, D. P. Eletrônica digital princípio e aplicações. McGraw Hill, 1 V, São Paulo, 1988.
- MELO, M. Eletrônica digital. São Paulo: Makron Books, 1993.
- MENDONCA, A. Eletrônica digital: curso prático e exercícios. Rio de Janeiro: MZ, 2004.

#### Básica

- TOCCI, R. J. Sistemas digitais princípios e aplicações. 7a Ed. LTC, Rio de Janeiro, 2000.
- IDOETA, I. V.; CAPUANO, F. G. Elementos de eletrônica digital. 34a Ed. Érica, São Paulo, 2002.
- TAUB, H. Circuitos digitais e microprocessadores. McGraw Hill do Brasil, São Paulo, 1984.

- BIGNEEL, J. W.;DONOVAN, R. L. Eletrônica digital. Makron Books, 2 V, São Paulo, 1988.
- MALVINO, A. P.;LEACH, D. P. Eletrônica digital princípio e aplicações. McGraw Hill, 1 V, São Paulo, 1988.
- MELO, M. Eletrônica digital. São Paulo: Makron Books, 1993.
- MENDONCA, A. Eletrônica digital: curso prático e exercícios. Rio de Janeiro: MZ 2004.

#### Básica

- TOCCI, R. J. Sistemas digitais princípios e aplicações. 7a Ed. LTC, Rio de Janeiro, 2000.
- IDOETA, I. V.; CAPUANO, F. G. Elementos de eletrônica digital. 34a Ed. Érica, São Paulo, 2002.
- TAUB, H. Circuitos digitais e microprocessadores. McGraw Hill do Brasil, São Paulo, 1984.

- BIGNEEL, J. W.;DONOVAN, R. L. Eletrônica digital. Makron Books, 2 V, São Paulo, 1988.
- MALVINO, A. P.;LEACH, D. P. Eletrônica digital princípio e aplicações. McGraw Hill, 1 V, São Paulo, 1988.
- MELO, M. Eletrônica digital. São Paulo: Makron Books, 1993.
- MENDONCA, A. Eletrônica digital: curso prático e exercícios. Rio de Janeiro: MZ, 2004.

#### Básica

- TOCCI, R. J. Sistemas digitais princípios e aplicações. 7a Ed. LTC, Rio de Janeiro, 2000.
- IDOETA, I. V.; CAPUANO, F. G. Elementos de eletrônica digital. 34a Ed. Érica, São Paulo, 2002.
- TAUB, H. Circuitos digitais e microprocessadores. McGraw Hill do Brasil, São Paulo, 1984.

- BIGNEEL, J. W.;DONOVAN, R. L. Eletrônica digital. Makron Books, 2 V, São Paulo, 1988.
- MALVINO, A. P.;LEACH, D. P. Eletrônica digital princípio e aplicações. McGraw Hill, 1 V, São Paulo, 1988.
- MELO, M. Eletrônica digital. São Paulo: Makron Books, 1993.
- MENDONCA, A. Eletrônica digital: curso prático e exercícios. Rio de Janeiro: MZ, 2004.

- SEÇÃO VIII Da Avaliação do Rendimento Escolar (Regimento UEMG)
   Art. 40. Apurados os resultados finais de cada disciplina, o rendimento escolar de cada estudante é expresso em nota e conceito:
  - I − A, Ótimo: 90 (noventa) a 100 (cem) pontos;
  - II B, Muito Bom: 80 (oitenta) a 89 (oitenta e nove) pontos;
  - III C, Bom: 70 (setenta) a 79 (setenta e nove) pontos
  - IV D, Regular: 60 (sessenta) a 69 (sessenta e nove) pontos
  - V E, Fraco: 40 (quarenta) a 59 (cinquenta e nove) pontos
  - VI F, Insuficiente: abaixo de 40 (quarenta) pontos ou infrequente

- SEÇÃO VIII Da Avaliação do Rendimento Escolar (Regimento UEMG)
  - Art. 40. Apurados os resultados finais de cada disciplina, o rendimento escolar de cada estudante é expresso em nota e conceito:
    - I A, Ótimo: 90 (noventa) a 100 (cem) pontos;
    - II B, Muito Bom: 80 (oitenta) a 89 (oitenta e nove) pontos;
    - III C, Bom: 70 (setenta) a 79 (setenta e nove) pontos
    - IV D, Regular: 60 (sessenta) a 69 (sessenta e nove) pontos
    - V − E, Fraco: 40 (quarenta) a 59 (cinquenta e nove) pontos
    - VI F, Insuficiente: abaixo de 40 (quarenta) pontos ou infrequente

- SEÇÃO VIII Da Avaliação do Rendimento Escolar (Regimento UEMG)
  - Art. 40. Apurados os resultados finais de cada disciplina, o rendimento escolar de cada estudante é expresso em nota e conceito:
    - I A, Ótimo: 90 (noventa) a 100 (cem) pontos;
    - II B, Muito Bom: 80 (oitenta) a 89 (oitenta e nove) pontos;
    - III C, Bom: 70 (setenta) a 79 (setenta e nove) pontos
    - IV D, Regular: 60 (sessenta) a 69 (sessenta e nove) pontos
    - V E, Fraco: 40 (quarenta) a 59 (cinquenta e nove) pontos
    - VI F, Insuficiente: abaixo de 40 (quarenta) pontos ou infrequente

- SEÇÃO VIII Da Avaliação do Rendimento Escolar (Regimento UEMG)
  - Art. 40. Apurados os resultados finais de cada disciplina, o rendimento escolar de cada estudante é expresso em nota e conceito:
    - I A, Ótimo: 90 (noventa) a 100 (cem) pontos;
    - II B, Muito Bom: 80 (oitenta) a 89 (oitenta e nove) pontos;
    - III C, Bom: 70 (setenta) a 79 (setenta e nove) pontos;
    - IV D, Regular: 60 (sessenta) a 69 (sessenta e nove) pontos
    - V E, Fraco: 40 (quarenta) a 59 (cinquenta e nove) ponto
    - VI F, Insuficiente: abaixo de 40 (quarenta) pontos ou infrequente

- SEÇÃO VIII Da Avaliação do Rendimento Escolar (Regimento UEMG)
  - Art. 40. Apurados os resultados finais de cada disciplina, o rendimento escolar de cada estudante é expresso em nota e conceito:
    - I A, Ótimo: 90 (noventa) a 100 (cem) pontos;
    - II B, Muito Bom: 80 (oitenta) a 89 (oitenta e nove) pontos;
    - III C, Bom: 70 (setenta) a 79 (setenta e nove) pontos;
    - IV D, Regular: 60 (sessenta) a 69 (sessenta e nove) pontos
    - V − E, Fraco: 40 (quarenta) a 59 (cinquenta e nove) pontos
    - VI F, Insuficiente: abaixo de 40 (quarenta) pontos ou infrequente

- SEÇÃO VIII Da Avaliação do Rendimento Escolar (Regimento UEMG)
  - Art. 40. Apurados os resultados finais de cada disciplina, o rendimento escolar de cada estudante é expresso em nota e conceito:
    - I A, Ótimo: 90 (noventa) a 100 (cem) pontos;
    - II B, Muito Bom: 80 (oitenta) a 89 (oitenta e nove) pontos;
    - III C, Bom: 70 (setenta) a 79 (setenta e nove) pontos;
    - IV D, Regular: 60 (sessenta) a 69 (sessenta e nove) pontos
    - V E, Fraco: 40 (quarenta) a 59 (cinquenta e nove) pontos
    - VI F, Insuficiente: abaixo de 40 (quarenta) pontos ou infrequente

- SEÇÃO VIII Da Avaliação do Rendimento Escolar (Regimento UEMG)
  - Art. 40. Apurados os resultados finais de cada disciplina, o rendimento escolar de cada estudante é expresso em nota e conceito:
    - I A, Ótimo: 90 (noventa) a 100 (cem) pontos;
    - II B, Muito Bom: 80 (oitenta) a 89 (oitenta e nove) pontos;
    - III C, Bom: 70 (setenta) a 79 (setenta e nove) pontos;
    - IV D, Regular: 60 (sessenta) a 69 (sessenta e nove) pontos
    - V E, Fraco: 40 (quarenta) a 59 (cinquenta e nove) pontos
    - VI F, Insuficiente: abaixo de 40 (quarenta) pontos ou infrequente.



UNIDADE ITUIUTABA

RESOLUÇÃO № 01/2018 DO CONSELHO DE COORDENAÇÕES DA UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MINAS GERAIS – UNIDADE ITUIUTABA

Dispõe sobre a avaliação da aprendizagem escolar e regulamenta o Exame Especial, no âmbito da Universidade do Estado de Minas Gerais - Unidade Ituiutaba.

O Conselho de Coordenações da Universidade do Estado de Minas Gerais — Unidade Ituiutaba, reunido na data de 10 de julho de 2018, no uso de suas atribuições estatutárias e regimentais.

Art. 8º O discente que obtiver Média Semestral (MS) igual ou superior a 40 (quarenta) e inferior a 60 (sessenta) em uma ou mais disciplinas e frequência igual ou superior a 75% (setenta e cinco) por cento da carga horária por disciplina do período, terá direito a submeterse à Exame Especial em cada disciplina em prazo definido no calendário acadêmico.

Parágrafo único. Será considerado aprovado, após a avaliação final, o discente que obtiver média final igual ou superior a 60 (sessenta), calculada através da seguinte fórmula: MF = (NS + NEE)/2, sendo MF= Média final, NS=Nota obtida durante o semestre e NEE=Nota obtida no Exame Especial.

Art. 9º Considerar-se-á reprovado por disciplina o discente que: I — Obtiver frequência inferior a 75% da carga horária prevista na disciplina; II — Obtiver nota semestral menor que 40 (quarenta); III — Obtiver média final inferior a 60 (sessenta), após o Exame Especial.

Art. 10 Não haverá segunda chamada ou reposição para os Exames Especiais, exceto nos casos amparados pelas legislações específicas.

- Trabalhos em Grupo/Lista de Exercícios: Fluxo Contínuo. Valor: 20
  pontos (média dos trabalhos/listas entregues durante o semestre). Constituídos de
  questões abertas e fechadas para realização em grupo.
- 1a Avaliação Parcial: 12/09. Valor: 20 pontos. Constituída de Questões Discursivas e Objetivas. Individual com consulta.
- 2a Avaliação Parcial: 24/10. Valor: 30 pontos. Constituída de Questões Discursivas e Objetivas. Individual com consulta.
- Avaliação Semestral: 28/11. Valor: 30 pontos. Constituída de Questões Discursivas e Objetivas. Individual com consulta.
- Exame Especial: 11/12. Valor: 100 pontos. Individual com consulta.

- Trabalhos em Grupo/Lista de Exercícios: Fluxo Contínuo. Valor: 20
  pontos (média dos trabalhos/listas entregues durante o semestre). Constituídos de
  questões abertas e fechadas para realização em grupo.
- 1a Avaliação Parcial: 12/09. Valor: 20 pontos. Constituída de Questões Discursivas e Objetivas. Individual com consulta.
- 2a Avaliação Parcial: 24/10. Valor: 30 pontos. Constituída de Questões Discursivas e Objetivas. Individual com consulta.
- Avaliação Semestral: 28/11. Valor: 30 pontos. Constituída de Questões Discursivas e Objetivas. Individual com consulta.
- Exame Especial: 11/12. Valor: 100 pontos. Individual com consulta.

- Trabalhos em Grupo/Lista de Exercícios: Fluxo Contínuo. Valor: 20
  pontos (média dos trabalhos/listas entregues durante o semestre). Constituídos de
  questões abertas e fechadas para realização em grupo.
- 1a Avaliação Parcial: 12/09. Valor: 20 pontos. Constituída de Questões Discursivas e Objetivas. Individual com consulta.
- 2a Avaliação Parcial: 24/10. Valor: 30 pontos. Constituída de Questões Discursivas e Objetivas. Individual com consulta.
- Avaliação Semestral: 28/11. Valor: 30 pontos. Constituída de Questões Discursivas e Objetivas. Individual com consulta.
- Exame Especial: 11/12. Valor: 100 pontos. Individual com consulta.

- Trabalhos em Grupo/Lista de Exercícios: Fluxo Contínuo. Valor: 20
  pontos (média dos trabalhos/listas entregues durante o semestre). Constituídos de
  questões abertas e fechadas para realização em grupo.
- 1a Avaliação Parcial: 12/09. Valor: 20 pontos. Constituída de Questões Discursivas e Objetivas. Individual com consulta.
- 2a Avaliação Parcial: 24/10. Valor: 30 pontos. Constituída de Questões Discursivas e Objetivas. Individual com consulta.
- Avaliação Semestral: 28/11. Valor: 30 pontos. Constituída de Questões Discursivas e Objetivas. Individual com consulta.
- ullet Exame Especial: 11/12. Valor: 100 pontos. Individual com consulta.

- Trabalhos em Grupo/Lista de Exercícios: Fluxo Contínuo. Valor: 20
  pontos (média dos trabalhos/listas entregues durante o semestre). Constituídos de
  questões abertas e fechadas para realização em grupo.
- 1a Avaliação Parcial: 12/09. Valor: 20 pontos. Constituída de Questões Discursivas e Objetivas. Individual com consulta.
- 2a Avaliação Parcial: 24/10. Valor: 30 pontos. Constituída de Questões Discursivas e Objetivas. Individual com consulta.
- Avaliação Semestral: 28/11. Valor: 30 pontos. Constituída de Questões Discursivas e Objetivas. Individual com consulta.
- Exame Especial: 11/12. Valor: 100 pontos. Individual com consulta.